

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2022**

Natal/RN, março de 2023.

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Antônia Francimar da Silva

ASSESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Samuel de Carvalho Lima

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Dante Henrique Moura

DIRETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E
ENGENHARIA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Avelino Aldo de Lima Neto

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Juscelino Cardoso de Medeiros

André Gustavo Duarte de Almeida

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ESTUDANTIS

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO ESPECIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(Designada por meio da Resolução nº 8/2023 - CONSUP/IFRN e
da Portaria nº 400/2023 - RE/IFRN)

Anna Catharina da Costa Dantas
Carlos André de Oliveira
Heron Bezerra Cabral
Jacques Cousteau da Silva Borges
Jailton Carlos de Paiva
José Alexandre Monteiro do Nascimento
Rejane Bezerra Barros
Tarcimária Rocha Lula Gomes da Silva

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	iv
LISTA DE QUADROS	v
LISTA DE TABELAS	vi
INTRODUÇÃO.....	7
Breve histórico das autoavaliações no IFRN.....	7
Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023.....	8
ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	11
Planejamento e organização do processo	11
Elaboração do instrumento de avaliação	11
Sensibilização para a participação coletiva.....	13
Aplicação dos instrumentos avaliativos	13
Sistematização dos resultados.....	14
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	16
Engenharia e Infraestrutura.....	17
<i>Acessibilidade arquitetônica.....</i>	<i>17</i>
<i>Gestão de obras civis.....</i>	<i>20</i>
<i>Sustentabilidade ambiental.....</i>	<i>21</i>
Tecnologia da Informação e Comunicação	22
<i>Infraestrutura lógica e redes</i>	<i>22</i>
<i>Sistemas de informação</i>	<i>27</i>
Gestão Estratégica	29
AÇÕES PROPOSTAS	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução do número de respondentes à Autoavaliação Institucional do IFRN, de 2018 a 2022.	14
Gráfico 2. Adequação quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações.	17
Gráfico 3. Adequação quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações, por segmento.	18
Gráfico 4. Continuidade das ações/políticas de acessibilidade arquitetônica.	19
Gráfico 5. Principais ações para o planejamento em acessibilidade arquitetônica.	19
Gráfico 6. Principais ações para o planejamento em gestão de obras civis.	20
Gráfico 7. Principais ações para o planejamento em sustentabilidade ambiental.	21
Gráfico 8. Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades.	22
Gráfico 9. Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades, por segmento.	23
Gráfico 10. Adequação dos equipamentos de informática, softwares/sistemas e rede lógica para os ambientes acadêmicos.	23
Gráfico 11. Adequação dos equipamentos de informática, softwares/sistemas e rede lógica para os ambientes acadêmicos, por segmento.	24
Gráfico 12. Continuidade das ações/políticas de infraestrutura lógica e redes.	26
Gráfico 13. Principais ações para o planejamento em infraestrutura lógica e redes.	26
Gráfico 14. Adequação dos módulos SUAP.	27
Gráfico 15. Adequação dos módulos SUAP, por segmento.	27
Gráfico 16. Continuidade das ações/políticas de sistemas de informação.	28
Gráfico 17. Principais ações para o planejamento em sistemas de informação.	28
Gráfico 18. Satisfação, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.	30

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Ciclo 2021-2023 de Autoavaliação Institucional do IFRN.	9
Quadro 2. Tabela de referência para os indicadores do tipo conceito enumerado, de escolha única.	12
Quadro 3. Indicadores para autoavaliação institucional de Infraestrutura Física.	12
Quadro 4. Tabela de correlação e análise dos indicadores quantitativos.....	15
Quadro 5. Contribuição dos macroprocessos avaliados para acompanhamento do PDI 2019-2026 do IFRN em relação à dimensão de Engenharia e Infraestrutura.	17
Quadro 6. Contribuição dos macroprocessos avaliados para acompanhamento do PDI 2019-2026 do IFRN em relação à dimensão de Tecnologia da Informação e Comunicação.	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Memorial de cálculo para o indicador “Índice de satisfação com a instituição” do PDI do IFRN para 2022.....29

INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional é um documento elaborado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de subsidiar a gestão e o planejamento de ações. Ele é organizado de modo a trazer dados e análises a partir das percepções da comunidade escolar sobre os serviços, estrutura, administração e função social das Instituições de Ensino Superior. No caso do IFRN, a pesquisa contempla todos os níveis e modalidades de Ensino.

Este ano, excepcionalmente, o processo de autoavaliação institucional foi conduzido por uma Comissão Especial – designada por meio da Resolução nº 8/2023 - CONSUP/IFRN e da Portaria nº 400/2023 - RE/IFRN. O caráter de excepcionalidade dessa comissão se deveu ao não preenchimento das vagas de diversas representações titulares da CPA Central por meio de processo eleitoral, e à necessidade de atendimento ao prazo para submissão do Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN no sistema e-MEC.

Cabe, no entanto, ressaltar que a composição da Comissão Especial busca resguardar a representatividade e inserir um corpo técnico especializado (para gestão educacional/pedagógica e para análise e mineração de dados e estatísticas) que a ação requer, notadamente sendo composta por representantes de docentes, de servidores técnico-administrativos, e de discentes de cursos técnicos e de cursos superiores de graduação, sem prevalência de um segmento sobre o outro.

Breve histórico das autoavaliações no IFRN

A autoavaliação institucional e a criação das CPAs se inserem em um contexto marcado pela associação entre o ato de avaliar e a melhoria na qualidade do Ensino Superior no Brasil. Como um constructo social, a ideia da avaliação do ensino está em disputa, visões diferentes quanto ao seu papel formatam a legislação sobre o tema. Na prática, ela pode figurar como mecanismo de “ranqueamento”, seguindo a lógica competitiva do mercado, de regulação das instituições pelo Estado, como também, pode ser experimentada enquanto instrumento de participação democrática na tomada de decisões interna, sem, por isso, se apartar das suas funções regulatórias.

No IFRN, a autoavaliação vai além da Educação Superior (de graduação e de pós-graduação) e abarca a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (nas formas integrada, integrada à modalidade EJA e subsequente)¹. Diante dessa pluralidade de ofertas, a ampla adoção do modelo do SINAES contribui para a unificação dos processos internos de autoavaliação, reafirmando o compromisso institucional com a gestão democrática e o fortalecimento de uma cultura de participação.

Assim, além de atender às demandas externas da regulação nacional, a autoavaliação

¹ O emprego abrangente desse modelo pode ser atribuído, ainda, à ausência, no Brasil, de uma política sistemática e consolidada de avaliação nacional do ensino técnico.

institucional no IFRN cumpre, sobretudo, o papel de favorecer a participação da comunidade escolar, chamada anualmente a opinar sobre os rumos e o funcionamento da instituição.

A experiência autoavaliativa na instituição hoje nomeada de IFRN é anterior a Lei que criou os Institutos Federais. Entretanto, para fins deste relatório, o recorte se dará sobre o período seguinte à implementação da nova institucionalidade.

Em 2009 e 2010 a avaliação interna foi conduzida pela Assessoria de Informações Institucionais. No ano seguinte, a autoavaliação ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Nesse contexto de implementação dos processos autoavaliativos na instituição, as ações foram direcionadas ao atendimento das demandas da regulação e aos preparativos para a composição efetiva de comissões formadas por membros eleitos por seus pares.

A consolidação do processo ocorreu em novembro de 2012 com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi*, nomeados através da Portaria RE/IFRN nº 24/2013, 151/2013, 185/2013 e 242/2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada campus sob a coordenação da CPA Central.

Em 2015 foi aprovado no Conselho Superior (CONSUP) o primeiro Regimento Interno da CPA do IFRN, definindo a eleição unificada para as CPAs locais e a CPA Central, com a finalidade de garantir a ampla representatividade dos *Campi*. No ano de 2021, o documento foi atualizado alterando, entre outros itens, o formato das eleições que, agora, passam a ocorrer em pleitos separados. Observou-se que o formato anterior poderia contribuir para o esvaziamento da CPA Central, já que muitos eleitos nos *Campi* não tinham interesse em participar diretamente da comissão sistêmica. De forma concreta, tal esvaziamento foi vivenciado no triênio 2018-2020, quando a comissão contou efetivamente com poucos membros, não chegando a superar cinco pessoas no trabalho de coordenação das atividades de autoavaliação.

A mesma dificuldade foi vivenciada recentemente para o triênio 2022-2024. Ou seja, nos últimos anos, a composição da CPA de forma democrática, defendida institucionalmente, tem enfrentado dificuldades, o que deverá requerer uma atenção especial por parte da gestão do IFRN.

Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023

Em 2021, com o início de um novo ciclo avaliativo que se encerra em 2023, e com o objetivo de promover um aprimoramento no processo, em consonância com as normativas sobre o tema e a partir do diálogo com as comissões locais, o IFRN opta por um Projeto de Autoavaliação Institucional que adota a organização proposta no Programa Integrado de Avaliação e Planejamento. Esse Programa tem, como objetivos, tanto sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais quanto, paralelamente, avaliar o Projeto Político-Pedagógico (PPP)² e o Plano de

² Disponível em < <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico-1>>. Acesso em 19 mar. 2023.

Desenvolvimento Institucional (PDI)³. No Programa, a autoavaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – assume um caráter estratégico e basilar para o levantamento de indicadores e aspectos que contribuam para a melhoria do processo de gestão e que tragam subsídios concretos para a avaliação do PPP, do PDI, do currículo e projetos pedagógicos de cursos, do plano de ação anual, do desenvolvimento dos discentes, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos eventualmente necessários, e para a revisão dos documentos institucionais e elaboração do plano de ação institucional.

Assim, Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023⁴ contempla, a cada novo ano-referência do ciclo, uma das perspectivas do PDI 2019-2026, que, por sua vez, têm relação direta com os eixos e as dimensões do SINAES, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Ciclo 2021-2023 de Autoavaliação Institucional do IFRN.

Ano	Ref.	Perspectiva PDI	Eixo SINAES	Dimensões SINAES
1	2021	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes
2	2022	Gestão e Infraestrutura	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
		Orçamento	Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2023	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Fonte: elaboração nossa (2023).

Devido ao caráter emergencial e excepcional do processo conduzido para o ano-referência 2022, no entanto, optou-se por avaliar apenas o Eixo 5 – Infraestrutura Física, que tem interface com as perspectivas de Gestão e Infraestrutura e de Orçamento do PDI do IFRN. Em consequência, o Eixo 4 – Políticas de Gestão – deverá ser objeto de avaliação no primeiro semestre de 2023, e integrará, juntamente com a perspectiva de Estudantes e Sociedade, o relatório parcial de 2023 e o relatório global do ciclo 2021-2023.

Assim, o presente relatório configura-se como o relatório (parcial) do segundo ano do ciclo autoavaliativo, organizado conforme orienta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Espera-se

³ Disponível em <<https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>>. Acesso em 19 mar. 2023.

⁴ Cabe ressaltar que, em função da descontinuidade do processo por parte da CPA, e da ação desenvolvida de forma emergencial, não foi possível localizar, na íntegra, o Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023, incluindo os indicadores (questões) a serem avaliados.

que, além de servir às avaliações externas, as informações produzidas contribuam para o planejamento, execução e acompanhamento das ações institucionais estabelecidas nos objetivos e metas estratégicas do PDI 2019-2026.

ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação institucional referente ao ano-referência de 2022 debruçou-se sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física do SINAES, correspondente, em parte, à perspectiva de Gestão e Infraestrutura do PDI 2019-2026 do IFRN.

Ainda, a fim de atender às demandas do Farol de Desempenho do IFRN, que visa monitorar as metas estabelecidas no PDI, o questionário também incluiu uma pergunta sobre a satisfação geral em relação ao IFRN, referente ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, particularmente os estudantes e os servidores técnico-administrativos e docentes.

Planejamento e organização do processo

Considerando o caráter excepcional do processo de autoavaliação institucional 2022, a Comissão Especial optou pelo desenvolvimento de um cronograma breve, como medida extremada, em meio ao processo de férias discentes e docentes na transição entre os anos letivos 2022/2023, coincidindo, no entanto, com o período de renovação de matrícula pelos estudantes.

Elaboração do instrumento de avaliação

A elaboração/revisão de indicadores e instrumentos para a autoavaliação limitou-se a repetir aqueles utilizados para avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura Física em processos anteriores⁵.

O formulário foi organizado com dois tipos de indicadores: “principais ações para o planejamento”; e “avaliação operacional dos setores/serviços”.

Os indicadores de “principais ações para o planejamento” são de múltipla escolha com ações pré-cadastradas e, portanto, com possibilidade de escolha de uma ou mais alternativas de resposta, com o objetivo de sugerir ações que deverão ser incluídas no planejamento institucional. Optou-se por não considerar questões abertas (de texto longo) em função de não haver tempo para consolidação de um relatório que considerasse as contribuições enviadas na pesquisa.

Os indicadores de “avaliação operacional dos setores/serviços” são de escolha única e do tipo conceito enumerado, e foram organizados para possibilitar conhecer o grau de concordância dos participantes em relação ao texto presente em cada item. Para esses indicadores, foram considerados os valores apresentados no Quadro 2.

⁵ Importa relatar que, não havendo registros documentais no Projeto de Autoavaliação Institucional sobre os indicadores a serem analisados, foram utilizados aqueles referenciados nos processos de Autoavaliação Institucional em 2015 e 2017, conforme registro no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFRN. No entanto, não foi observado pela Comissão Especial que havia um questionário com indicadores relativos à Infraestrutura Física aplicado em 2019.

Quadro 2. Tabela de referência para os indicadores do tipo conceito enumerado, de escolha única.

Padrão	Definição
Desconheço (0)	Quando o respondente NÃO CONHECE o aspecto avaliado e, portanto, não considera pertinente opinar.
Não existe (1)	Quando o aspecto avaliado NÃO EXISTE (embora devesse existir) na percepção do respondente.
Insuficiente (2)	Quando o aspecto avaliado existe, mas é INSUFICIENTE na percepção do respondente.
Suficiente/regular (3)	Quando o aspecto avaliado existe e é SUFICIENTE/REGULAR na percepção do respondente.
Muito bom (4)	Quando o aspecto avaliado existe e é MUITO BOM na percepção do respondente.
Excelente (5)	Quando o aspecto avaliado existe e é EXCELENTE na percepção do respondente.
Não se aplica	Quando o aspecto avaliado NÃO SE APLICA ao respondente e, portanto, não deve opinar.

Fonte: SUAP/IFRN.

O formulário foi dividido em duas partes, conforme as políticas avaliadas – POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA ou POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL –, e foram utilizados os indicadores apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Indicadores para autoavaliação institucional de Infraestrutura Física.

Dimensão / Macroprocesso	Indicadores avaliados	Tipo
POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA		
Engenharia e Infraestrutura		
Acessibilidade arquitetônica	Adequação das áreas de uso comum (auditório, biblioteca, áreas de vivência, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações	Escolha única
	Adequação dos acessos e circulações quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações	
	Adequação dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações	
	Principais ações para o planejamento - Acessibilidade arquitetônica	Múltipla escolha
Gestão de obras civis	Principais ações para o planejamento - Gestão de obras civis	
Sustentabilidade ambiental	Principais ações para o planejamento - Sustentabilidade ambiental	
Tecnologia da Informação e Comunicação		
Infraestrutura lógica e redes	Adequação da biblioteca quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica	Escolha única
	Adequação das salas de aula quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica	
	Adequação do espaço de estudo para estudantes quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica	
	Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades	
	Adequação do(s) laboratório(s) de ciências e matemática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica	

Dimensão / Macroprocesso	Indicadores avaliados	Tipo
	Adequação do(s) laboratório(s) de informática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica	
	Adequação do(s) laboratório(s) de línguas (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica	
	Principais ações para o planejamento - Infraestrutura lógica e redes	Múltipla escolha
Sistemas de informação	Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos acadêmicos	Escolha única
	Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos administrativos	
	Principais ações para o planejamento - Sistemas de informação	Múltipla escolha
POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Gestão Estratégica		
Função social	Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.	Escolha única

Fonte: SUAP/IFRN.

Sensibilização para a participação coletiva

O período possível para aplicação do processo de autoavaliação institucional 2022 não favoreceu a ampliação da participação da comunidade acadêmica. Entretanto, foram utilizadas diversas estratégias de comunicação e divulgação institucional, com o apoio da Assessoria de Comunicação Social, dos integrantes da comissão especial e da Rede de Grêmios do IFRN.

Além de material impresso para mídia de rápida divulgação (especialmente grupos institucionais no WhatsApp), foi gravado e divulgado um vídeo de sensibilização e utilizadas as redes sociais oficiais do IFRN.

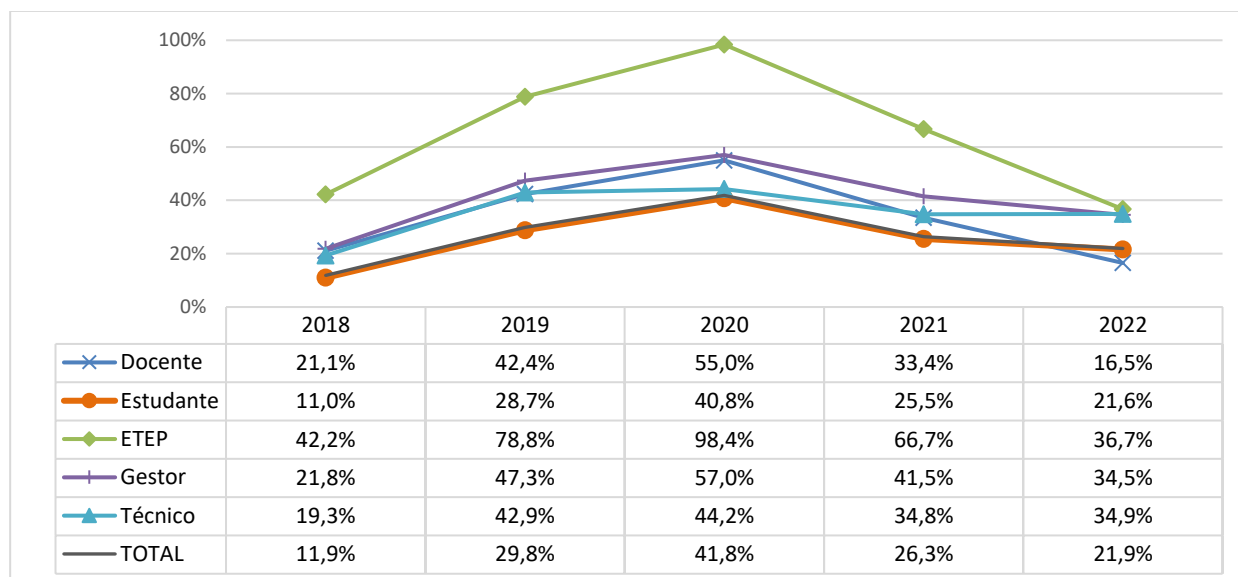
Aplicação dos instrumentos avaliativos

A aplicação do instrumento avaliativo foi realizada junto à comunidade acadêmica dos 22 campi do IFRN e da Reitoria, no período de 8 a 13 de março de 2023, por meio do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Participaram da pesquisa 6295 integrantes da comunidade acadêmica (21,9% do universo esperado de 28695 respondentes), divididos nos seguintes segmentos: Gestores (170), Técnicos (261), ETEP (22), Docentes (237) e Estudantes (5605).

Sobre a evolução da participação de servidores e estudantes na autoavaliação institucional, observa-se que em 2022 houve uma diminuição na quantidade de sujeitos que responderam à pesquisa em relação aos últimos dois anos (Gráfico 1), tendo sido respondido por 21,9% do público total esperado, enquanto em 2021 esse número foi de 24,2% e, em 2020, foi de 32,2%.

Gráfico 1. Evolução do número de respondentes à Autoavaliação Institucional do IFRN, de 2018 a 2022.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Tendo em conta as diversas intercorrências para o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, particularmente o período de aplicação do questionário, e a comparação com os processos decorridos nos últimos anos, considera-se que o percentual atingido de respondentes é representativo.

Ressalte-se que a participação no processo de autoavaliação institucional é voluntária, dependendo de ações contínuas de diálogo e sensibilização da comunidade. Uma mobilização mais efetiva encontrou barreiras no contexto das férias acadêmicas e no curto cronograma para aplicação do questionário.

Sistematização dos resultados

Para sistematização dos resultados para análise foi considerada a metodologia estabelecida pela CPA desde o processo de autoavaliação 2021, com critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos. A criação de uma ferramenta para a padronização da análise de respostas surgiu da necessidade de organizar as diferentes interpretações possíveis a partir de parâmetros coerentes. Quanto à sua estrutura, a tabela de análise é composta por um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada *pode ser continuada*, *necessita de aprimoramento*, *requer alguma atenção* ou *requer medidas urgentes*.

Em função do tempo para aplicação do questionário, o Quadro 4 apresenta uma adaptação à metodologia utilizada pela CPA no processo de autoavaliação 2021 e que não foi possível reproduzir integralmente em 2022. No entanto, a adaptação feita considera a importância da manutenção da série histórica.

Quadro 4. Tabela de correlação e análise dos indicadores quantitativos.

Respostas possíveis	Tradução quantitativa	Critério	Faixa(s)	Recomendação para a ação/política
5 ou 4	Excelente ou muito bom	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	Suficiente/regular	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	Insuficiente	C (discordo parcialmente)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
1	Não existe, embora devesse existir	D (discordo)	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes
Desconheço	Não conhece, embora devesse conhecer	E (desconheço)		
Não se aplica	Não se aplica ao respondente	---		

Fonte: adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN, disponível em <<https://portal.ifrn.edu.br/arquivos/comissao-propria-de-avaliacao-avaliacao-institucional-2021-relatorio-parcial/view>>, acesso em 19 mar. 2023.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

O conjunto de gráficos apresentados a seguir retratam as distribuições de frequências das respostas aos indicadores presentes no questionário de Autoavaliação Institucional 2022.

As informações estão organizadas em função das dimensões institucionais de Engenharia e Infraestrutura e de Tecnologia da Informação e Comunicação, articulados ao Eixo 5 – Infraestrutura Física do SINAES, e da dimensão institucional de Função Social, articulado ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

Para cada conjunto de indicadores são apresentados os dados coletados e as respectivas análises específicas.

Para os indicadores de “avaliação operacional dos setores/serviços” (escolha única):

- são apresentados gráficos com o percentual dos respondentes (no geral e por segmento) que indicou desconhecer ou que avaliou como inexistente, insuficiente, suficiente/regular, muito bom ou excelente a adequação da ação/política avaliada; e
- é analisada a continuidade das ações/políticas de acordo com a tabela de análise desenvolvida pela CPA, que indica que a política/ação analisada pode ser continuada, necessita de aprimoramento, requer alguma atenção ou requer medidas urgentes.

Barras sem a indicação de porcentagem indicam percentuais menores que 5%.

Para os indicadores de “principais ações para o planejamento” (múltipla única) são apresentados gráficos com o percentual dos respondentes, no geral, que indicou cada uma das ações pré-cadastradas para o planejamento institucional.

Engenharia e Infraestrutura

A dimensão de Engenharia e Infraestrutura foi avaliada por meio dos macroprocessos de acessibilidade arquitetônica, de gestão de obras civis e de sustentabilidade ambiental.

Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Gestão e Infraestrutura e ao Objetivo Estratégico GI5 – Implantar a gestão de infraestrutura, que tem os indicadores relacionados no Quadro 5. Percebe-se, com base nos dados, que há uma contribuição parcial dos macroprocessos analisados na Autoavaliação Institucional 2022 para o acompanhamento dos indicadores do Objetivo Estratégico GI5. Por outro lado, percebe-se, no PDI, a ausência de indicadores para avaliação da sustentabilidade ambiental e pouca vinculação à acessibilidade arquitetônica.

Quadro 5. Contribuição dos macroprocessos avaliados para acompanhamento do PDI 2019-2026 do IFRN em relação à dimensão de Engenharia e Infraestrutura.

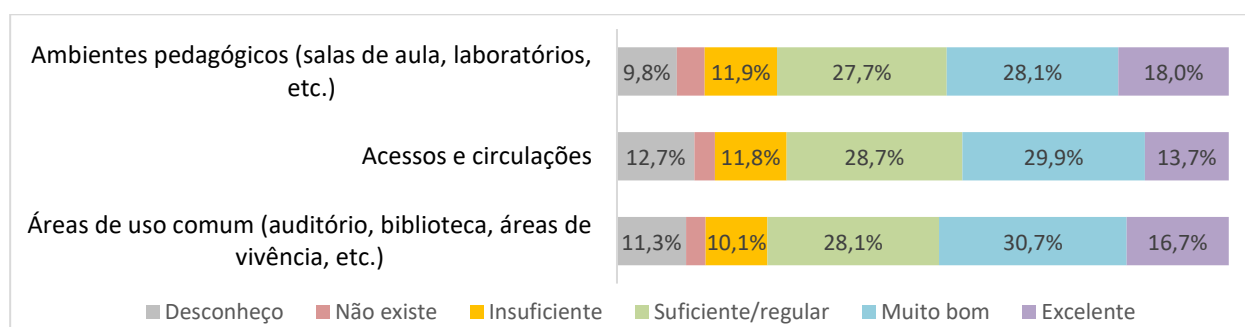
Indicador PDI	Acessibilidade arquitetônica	Gestão de obras civis	Sustentabilidade ambiental
PDInfra - Implantação dos Planos Diretores de Infraestrutura	☹️	😊	---
I&M - Implantação dos Planos de inspeção e manutenção preventiva das edificações	---	😊	---

Fonte: elaboração nossa (2023).

Acessibilidade arquitetônica

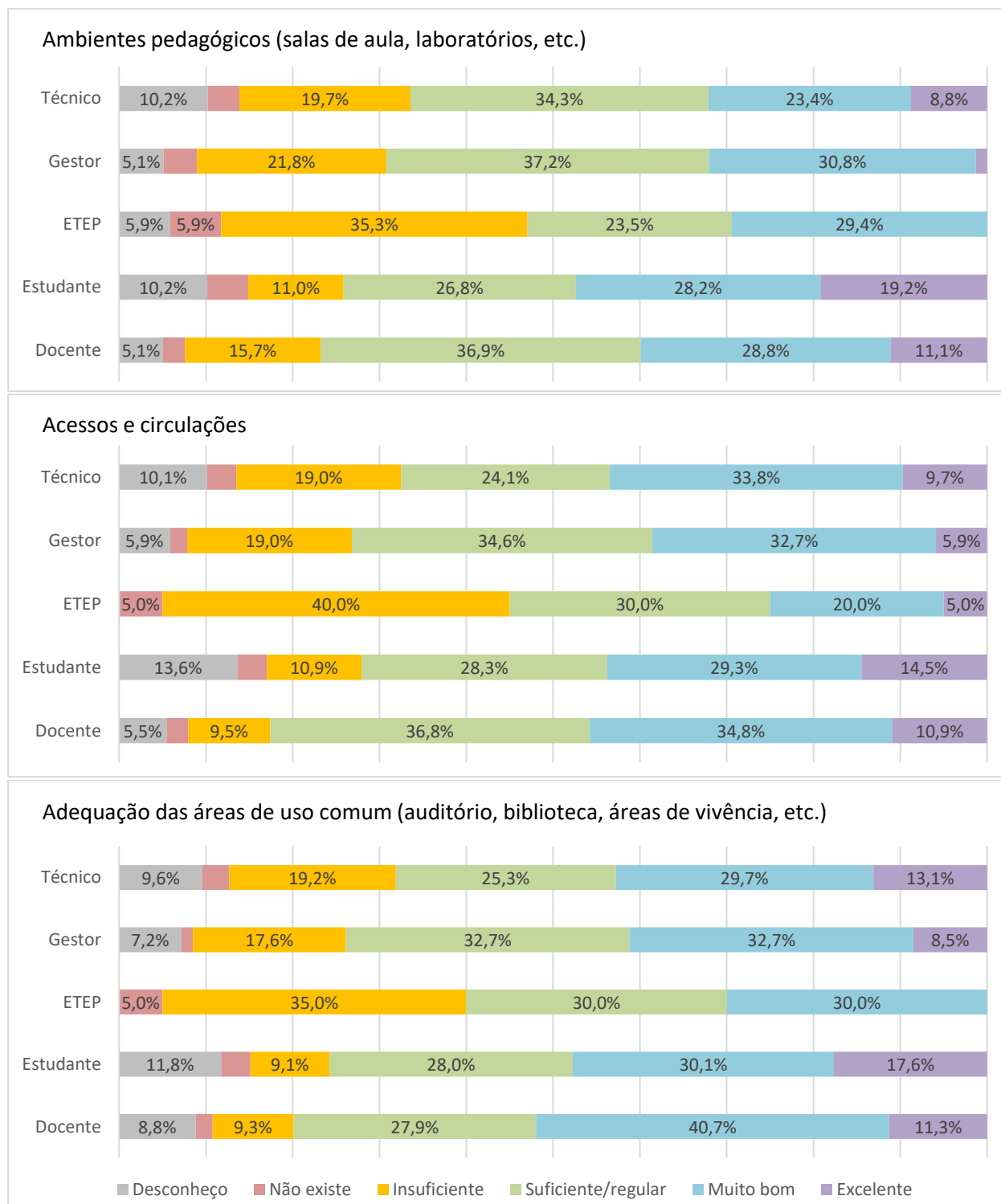
Em relação à acessibilidade arquitetônica, os Gráficos 2 e 3 demonstram que a maioria, com 74% dos respondentes, reconhece que os ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios e outros) estão adequados quanto à sua acessibilidade arquitetônica e sinalizações diversas. Esses respondentes estão exatamente entre os que utilizam no dia a dia esses espaços, conforme é possível identificar no Gráfico 3 que, os segmentos que consideram a acessibilidade atendida foram os discentes, com 77%, e docentes, com 74% das respostas, agrupando as respostas em suficiente, muito bom e excelente.

Gráfico 2. Adequação quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

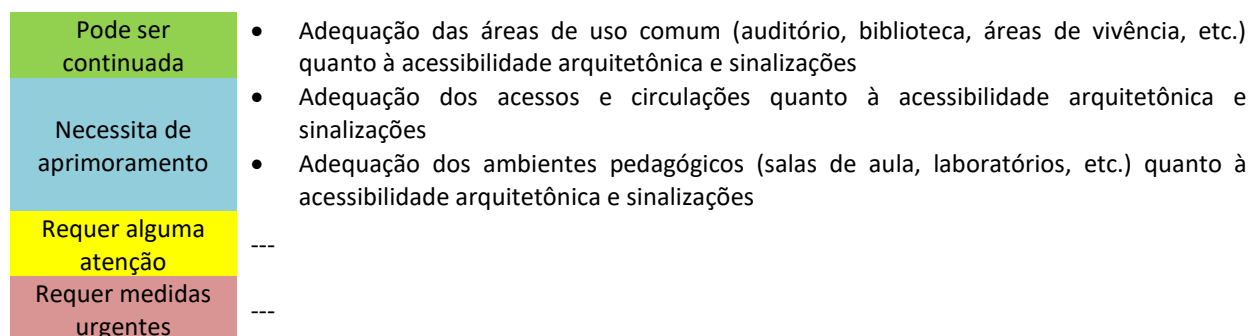
Gráfico 3. Adequação quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações, por segmento.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

O Gráfico 4 indica que a continuidade das ações/políticas de Infraestrutura devem priorizar, no âmbito acadêmico, um cuidado em relação à acessibilidade arquitetônica e sinalização dos acessos e circulações e dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.).

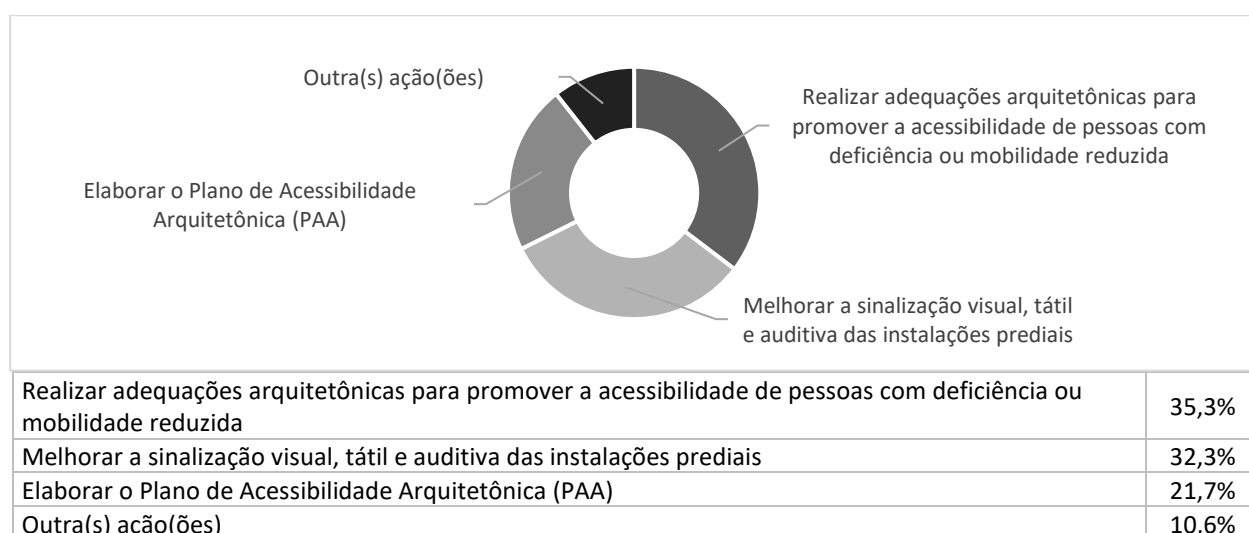
Gráfico 4. Continuidade das ações/políticas de acessibilidade arquitetônica.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Por outro lado, as informações presentes no Gráfico 5 sugerem que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações para a acessibilidade arquitetônica: realizar adequações arquitetônicas para promover a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; e melhorar a sinalização visual, tátil e auditiva das instalações prediais. Essas ações não estão contempladas em projetos estratégicos no PDI.

Gráfico 5. Principais ações para o planejamento em acessibilidade arquitetônica.

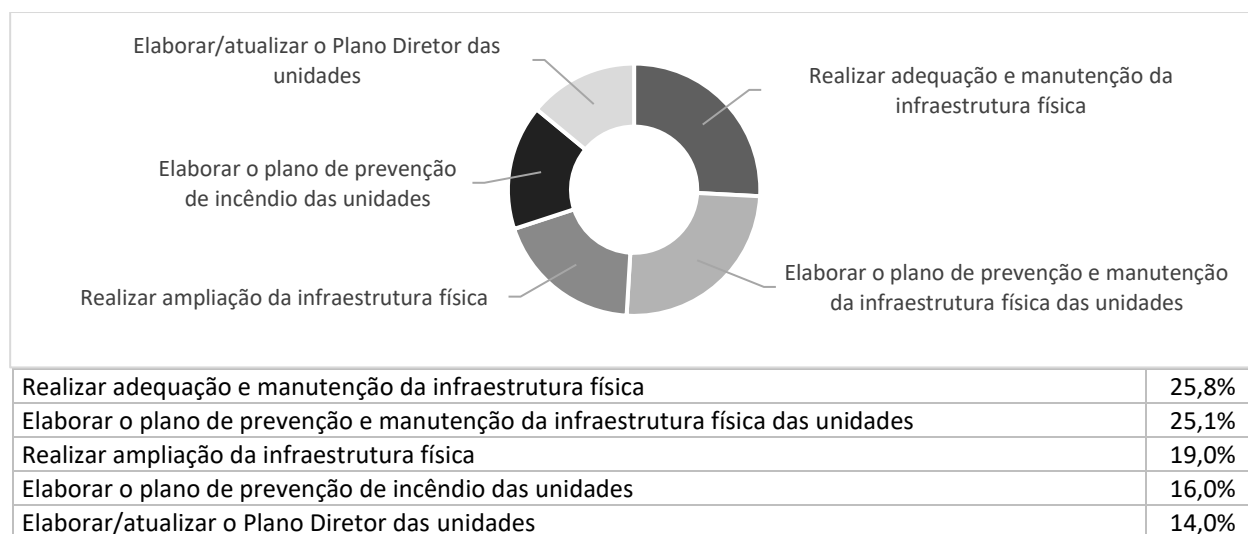


Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Gestão de obras civis

Em relação à gestão de obras civis, as informações presentes no Gráfico 6 sugerem que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações: realizar adequação e manutenção da infraestrutura física; e elaborar o plano de prevenção e manutenção da infraestrutura física das unidades. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento dos planos institucionais PDInfra e I&M, previstos como projetos estratégicos no PDI.

Gráfico 6. Principais ações para o planejamento em gestão de obras civis.

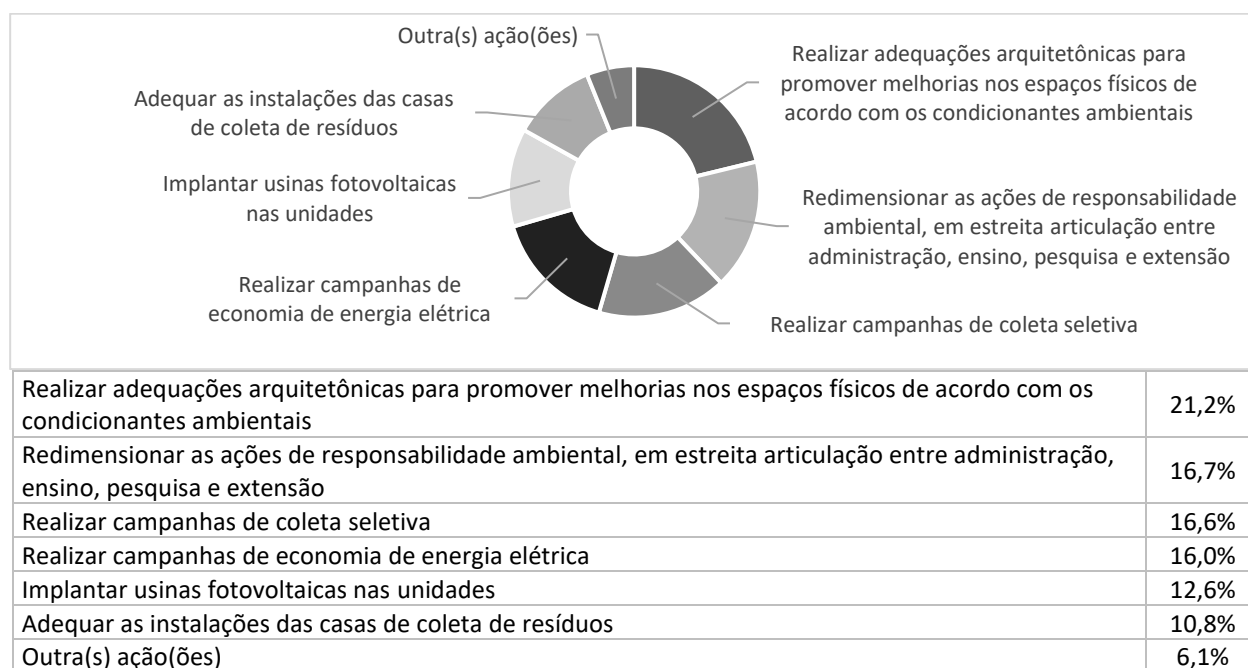


Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Sustentabilidade ambiental

Em relação à sustentabilidade ambiental, as informações presentes no Gráfico 7 sugerem que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações: realizar adequações arquitetônicas para promover melhorias nos espaços físicos de acordo com os condicionantes ambientais; e redimensionar as ações de responsabilidade ambiental, em estreita articulação entre administração, ensino, pesquisa e extensão; realizar campanhas de coleta seletiva. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento dos planos institucionais *PeuÁgua* e *PeuEnergia*, previstos como projetos estratégicos no PDI.

Gráfico 7. Principais ações para o planejamento em sustentabilidade ambiental.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Tecnologia da Informação e Comunicação

A dimensão de Tecnologia da Informação e Comunicação foi avaliada por meio dos macroprocessos de infraestrutura lógica e redes, e de sistemas de informação.

Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Gestão e Infraestrutura e ao Objetivo Estratégico GI4 – Consolidar a gestão de TI, que tem os indicadores relacionados no Quadro 6. Percebe-se, com base nos dados, que há uma boa contribuição dos macroprocessos analisados na Autoavaliação Institucional 2022 para o acompanhamento dos indicadores do Objetivo Estratégico GI4.

Quadro 6. Contribuição dos macroprocessos avaliados para acompanhamento do PDI 2019-2026 do IFRN em relação à dimensão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

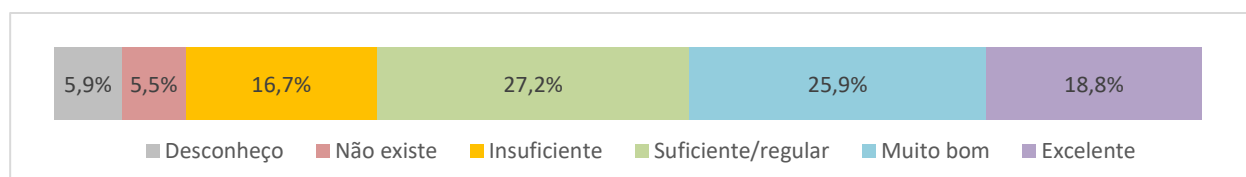
Indicador PDI	Infraestrutura lógica e redes	Sistemas de informação
IDS - Índice de disponibilidade dos sistemas de informação do IFRN	☹️	😊
IDCI - Índice de disponibilidade de conexão com a Internet do IFRN	😊	---

Fonte: elaboração nossa (2023).

Infraestrutura lógica e redes

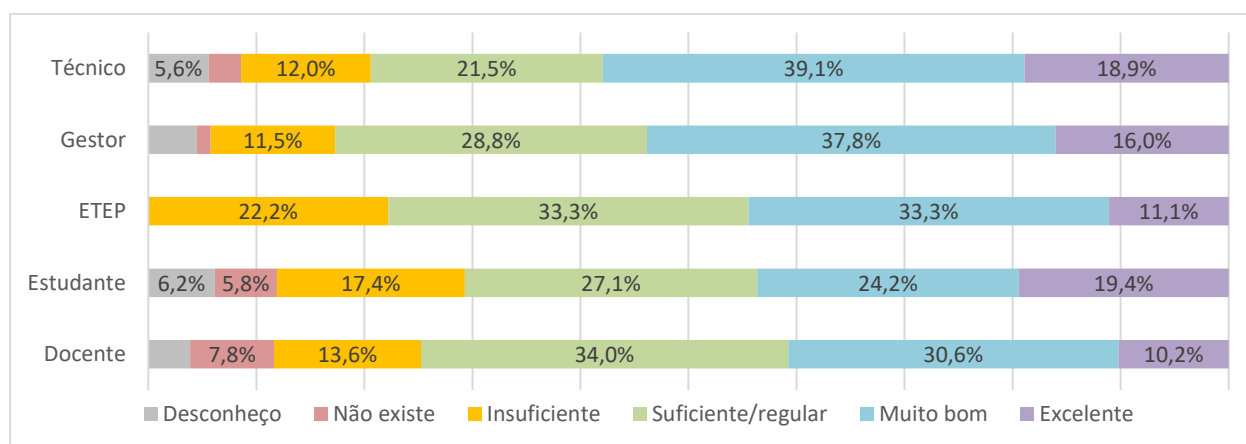
Em relação à infraestrutura lógica e redes, os Gráficos 8 e 9 demonstram que apesar dos avanços tecnológicos e de infraestrutura física na área de tecnologia da informação e comunicação, ainda há, necessidade institucional de estabilização no sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades, particularmente aquelas vinculadas aos processos acadêmicos.

Gráfico 8. Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

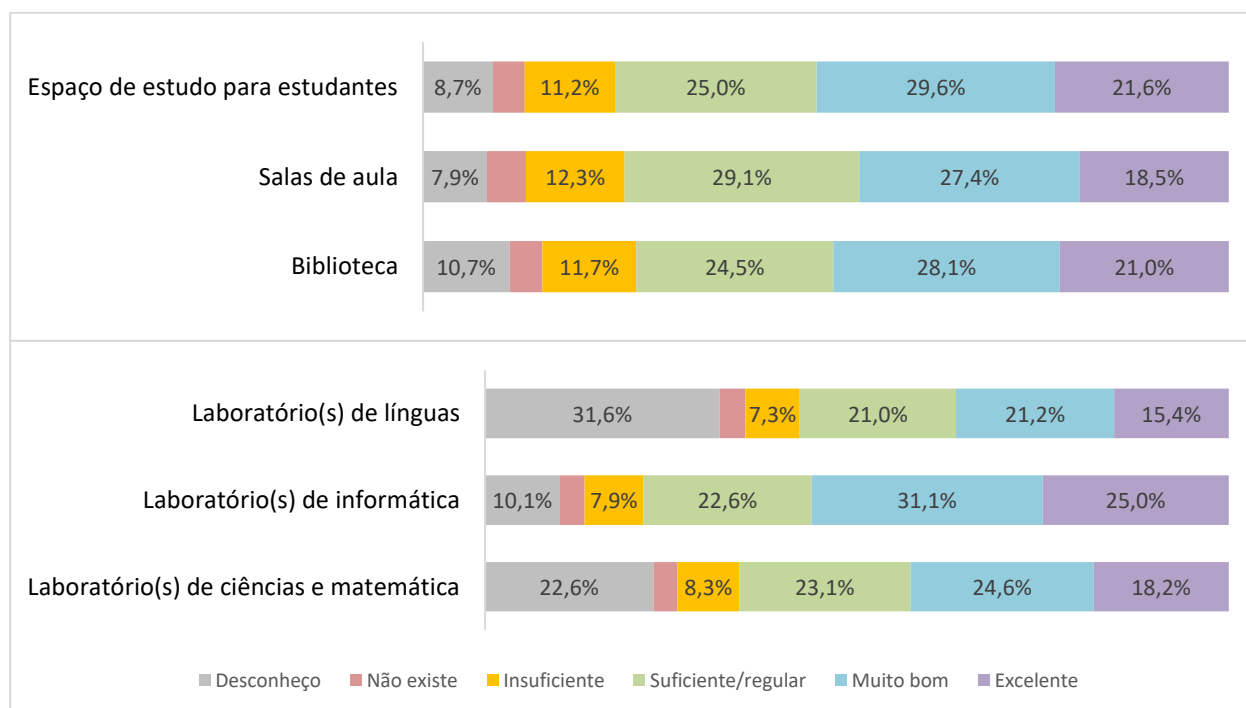
Gráfico 9. Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades, por segmento.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Em complementação, os Gráficos 10 e 11 reconhecem uma adequação nos investimentos institucionais em equipamentos de informática, softwares/sistemas e rede lógica para os ambientes acadêmicos. Cabe ressaltar o alto índice de desconhecimento em relação aos laboratórios de línguas e de ciências e matemática.

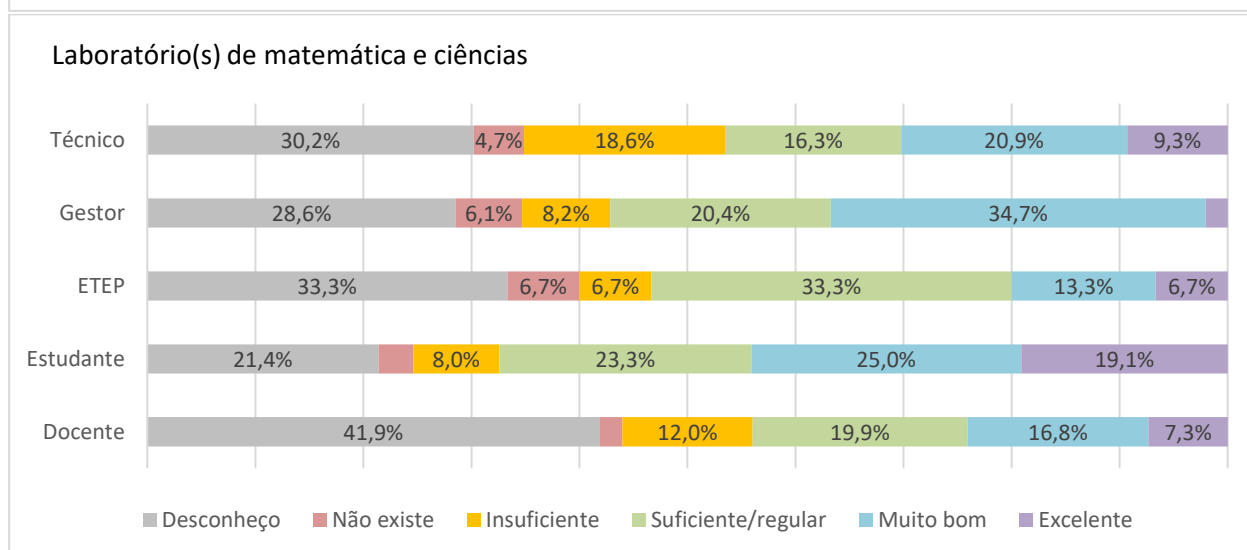
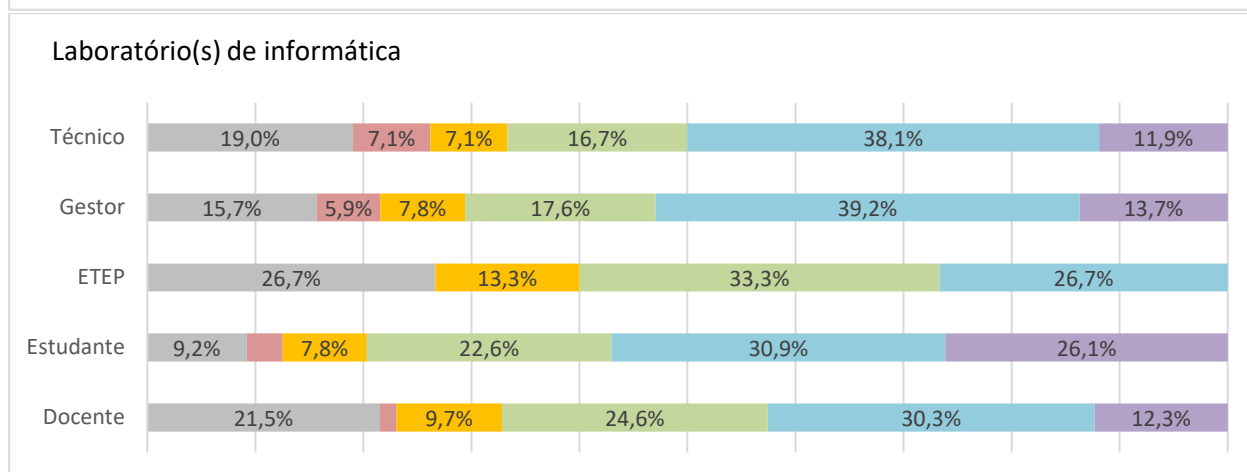
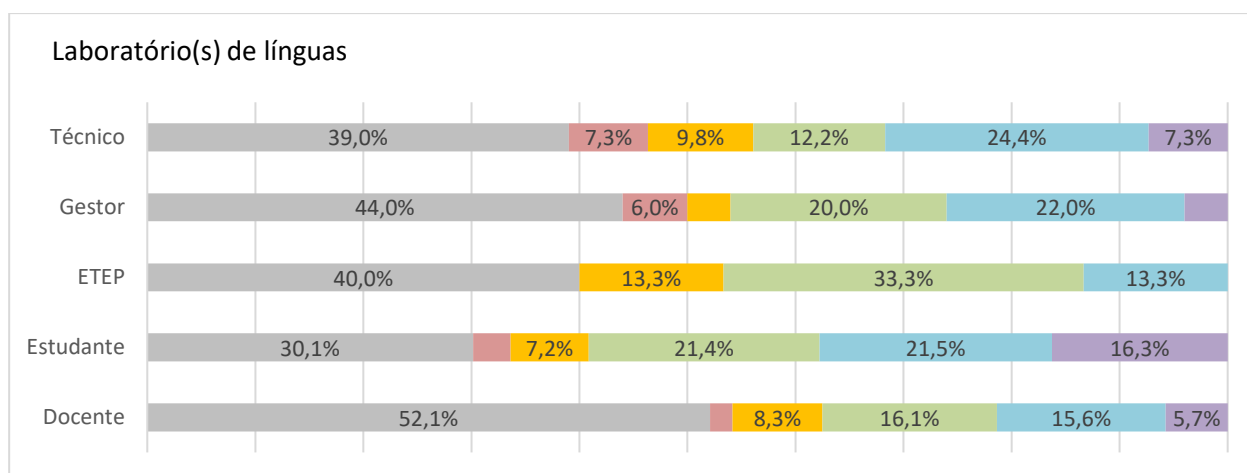
Gráfico 10. Adequação dos equipamentos de informática, softwares/sistemas e rede lógica para os ambientes acadêmicos.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Gráfico 11. Adequação dos equipamentos de informática, softwares/sistemas e rede lógica para os ambientes acadêmicos, por segmento.





Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

O Gráfico 12 indica que a continuidade das ações/políticas de infraestrutura lógica e redes precisa de atenção para os sistemas de internet e wi-fi e para os equipamentos de informática, os softwares/sistemas e a rede lógica da biblioteca e do(s) laboratório(s) de ciências e matemática e de línguas.

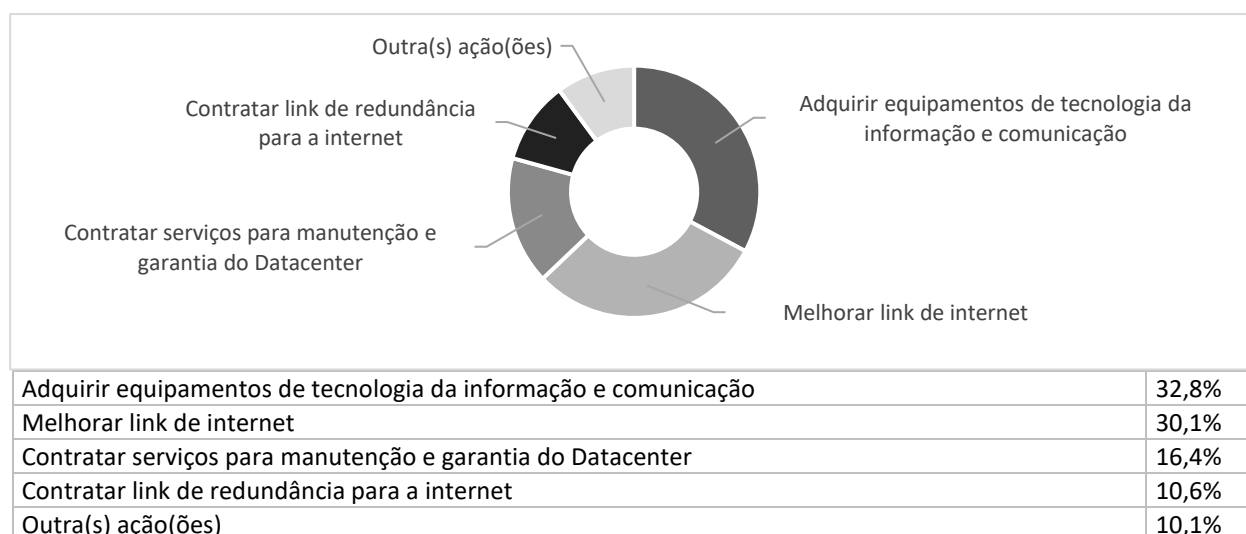
Gráfico 12. Continuidade das ações/políticas de infraestrutura lógica e redes.

Pode ser continuada	<ul style="list-style-type: none"> Adequação das salas de aula quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica
Necessita de aprimoramento	<ul style="list-style-type: none"> Adequação do espaço de estudo para estudantes quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica
Requer alguma atenção	<ul style="list-style-type: none"> Adequação do(s) laboratório(s) de informática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica
Requer medidas urgentes	<ul style="list-style-type: none"> Adequação da biblioteca quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades Adequação do(s) laboratório(s) de ciências e matemática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica Adequação do(s) laboratório(s) de línguas (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica

Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Por outro lado, as informações presentes no Gráfico 13 sugerem que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações para a infraestrutura lógica e redes: adquirir equipamentos de tecnologia da informação e comunicação; e melhorar link de internet. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento do projeto estratégico “TD - Execução do PDTI”, previsto no PDI.

Gráfico 13. Principais ações para o planejamento em infraestrutura lógica e redes.

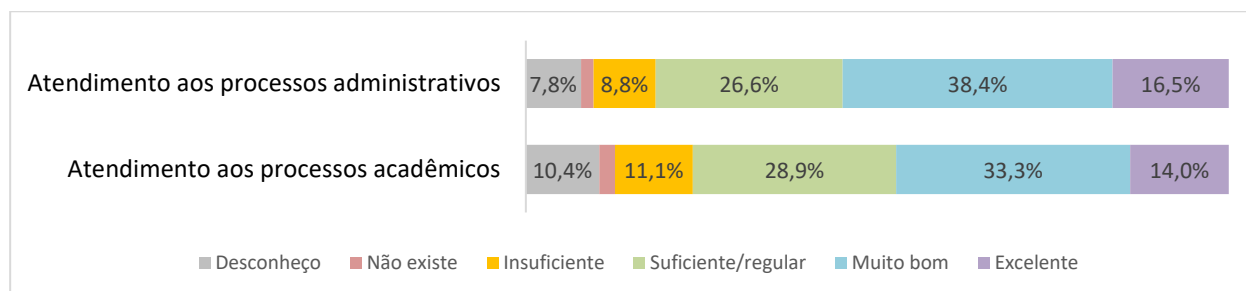


Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Sistemas de informação

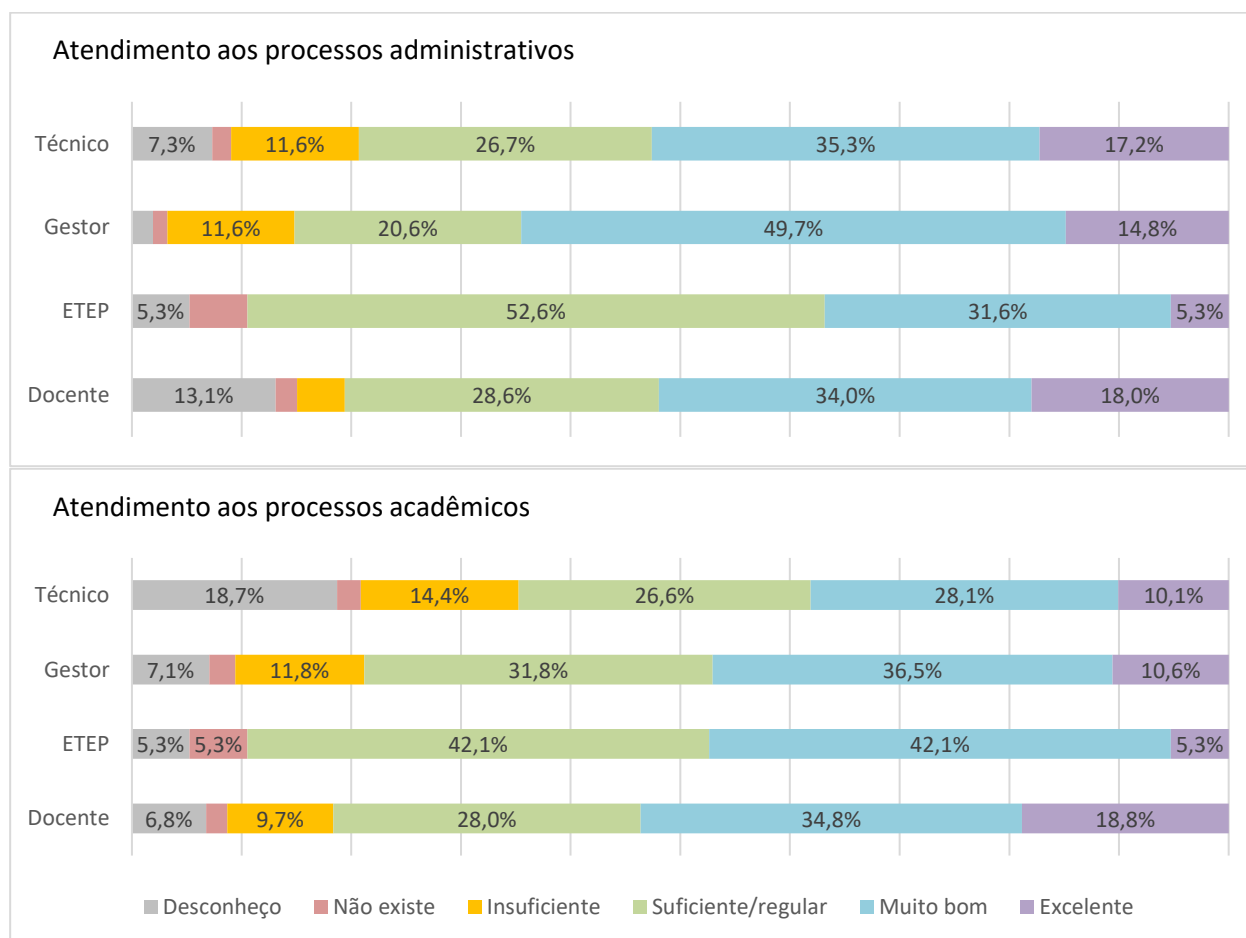
Em relação aos sistemas de informação, os Gráficos 14 e 15 demonstram que o SUAP institucional atende de forma suficiente a excelente tanto os processos administrativos quanto os acadêmicos. Ressalte-se que, por algum erro operacional, o indicador de atendimento aos processos acadêmicos não foi aplicado aos estudantes, restando incompleta a análise.

Gráfico 14. Adequação dos módulos SUAP.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

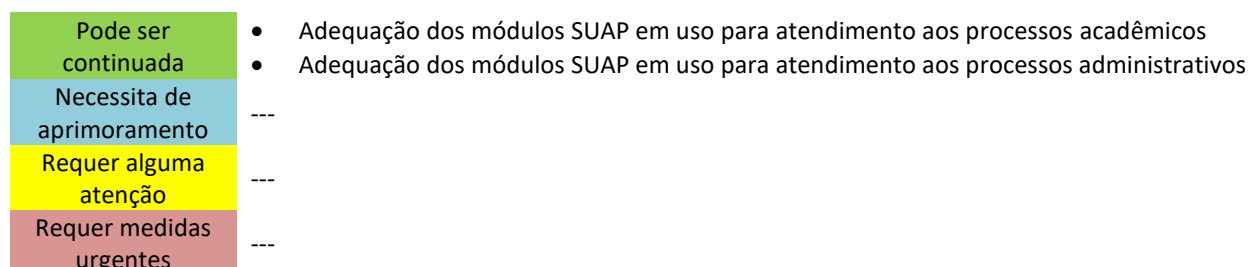
Gráfico 15. Adequação dos módulos SUAP, por segmento.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

O Gráfico 16 indica a continuidade das ações/políticas de sistemas de informação, particularmente os módulos SUAP, tanto para atendimento aos processos acadêmicos quanto aos administrativos.

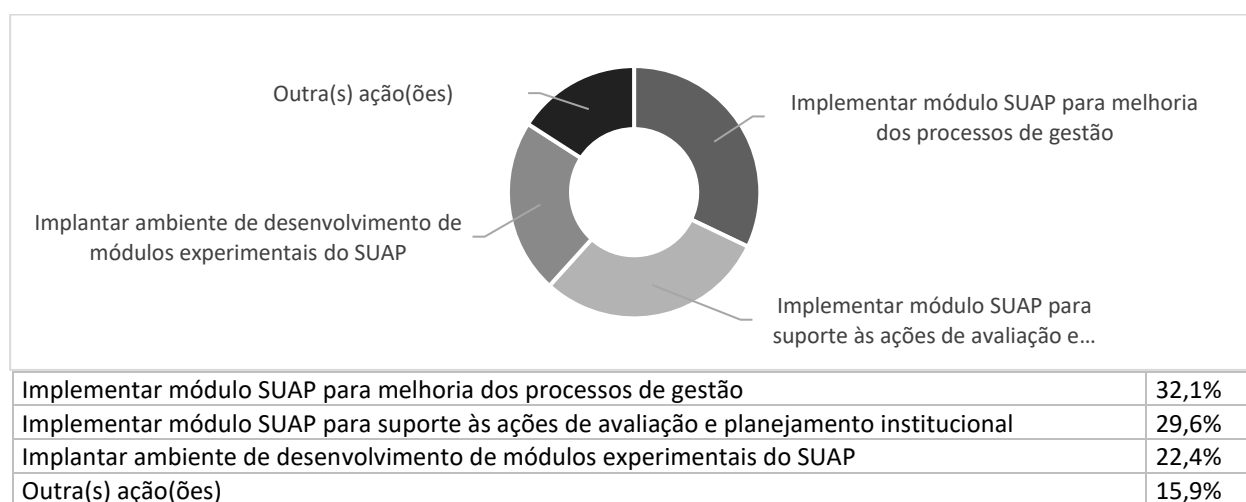
Gráfico 16. Continuidade das ações/políticas de sistemas de informação.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Por outro lado, as informações presentes no Gráfico 17 sugerem que o planejamento institucional deve priorizar, como principais ações para os sistemas de informação: implementar módulo SUAP para melhoria dos processos de gestão; e implementar módulo SUAP para suporte às ações de avaliação e planejamento institucional. Essas ações são consistentes com o desenvolvimento dos projetos estratégicos “TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão” e “TC - Suap Framework”, previstos no PDI.

Gráfico 17. Principais ações para o planejamento em sistemas de informação.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

Gestão Estratégica

A dimensão de Gestão Estratégica foi avaliada unicamente por meio do macroprocesso de função social, com o objetivo específico de atender às demandas do Farol de Desempenho do IFRN.

Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e ao Objetivo Estratégico ES3 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade, que tem, como um dos indicadores, o IS - Índice de satisfação com a instituição. Nessa perspectiva, embora extemporaneamente, há uma boa contribuição do macroprocesso analisado na Autoavaliação Institucional 2022 para o acompanhamento do indicador do Objetivo Estratégico.

De acordo com o “Manual de referência indicadores de desempenho: alimentação e acompanhamento do Farol de Desempenho do PDI”⁶, o indicador IS é calculado tendo por referência a opinião da comunidade acadêmica sobre a satisfação em relação à instituição, através das respostas ao indicador “Satisfação geral em relação à instituição” da Autoavaliação Institucional, utilizando a escala Likert como peso para a avaliação de *desconheço* (1) a *concordo* (5).

A Tabela 1 apresenta o memorial de cálculo para o indicador IS do PDI, cujo resultado, relativo a 2022, é de **IS = 4,5**.

Tabela 1. Memorial de cálculo para o indicador “Índice de satisfação com a instituição” do PDI do IFRN para 2022.

Respostas para o indicador	Respondentes	Percentual	Peso	Valor ponderado
Concordo	3749	61,5%	5	3,1
Concordo Parcialmente	1932	31,7%	4	1,3
Discordo Parcialmente	216	3,5%	3	0,1
Discordo	97	1,6%	2	0,0
Desconheço	99	1,6%	1	0,0
Soma	6093	---	---	4,5

Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN e nas informações constantes no “Manual de referência indicadores de desempenho: alimentação e acompanhamento do Farol de Desempenho do PDI”.

A análise do valor calculado para o “Índice de satisfação com a instituição” coaduna com o apresentado no Gráfico 18, em que 94% da comunidade acadêmica do IFRN se mostram total ou parcialmente satisfeitos, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.

⁶ Disponível em <<https://portal.ifrn.edu.br/ifrn/institucional/pdi-2019-2026/lateral/documentos/manual-de-referencia-versao-1.6>>. Acesso em 19 mar. 2023.

Gráfico 18. Satisfação, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.



Fonte: elaboração nossa (2023), a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

AÇÕES PROPOSTAS

A partir das demandas identificadas no processo de Autoavaliação Institucional 2022, apresentamos os seguintes itens como sugestões e apontamentos à implementação de Políticas de infraestrutura:

Engenharia e Infraestrutura

1. Desenvolver alterações no PDI de modo a acompanhar indicadores e ações de acessibilidade arquitetônica e de sustentabilidade ambiental.
2. Priorizar a elaboração e o acompanhamento dos planos institucionais PDInfra, I&M, PeuÁgua e PeuEnergia, como projetos estratégicos no PDI.
3. Priorizar a elaboração e o acompanhamento de projeto estratégico para acessibilidade arquitetônica no PDI.
4. Continuar com o desenvolvimento de ações para melhorar a acessibilidade arquitetônica e a sinalização de acessos e circulações e de ambientes pedagógicos nas unidades do IFRN.
5. Adequação dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações.

Tecnologia da Informação e Comunicação

6. Adquirir equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, softwares/sistemas, particularmente nos seguintes ambientes acadêmicos e na biblioteca.
7. Melhorar link de internet e promover melhorias na rede lógica nas unidades do IFRN.
8. Continuar com a implementação de módulos SUAP para melhoria dos processos de gestão.
9. Continuar com a implementação módulos SUAP para suporte às ações de avaliação e planejamento institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório aqui apresentado é o segundo do triênio 2021-2023 e lança luz sobre a percepção da comunidade acadêmica acerca do Eixo 5 – Infraestrutura Física do SINAES, que tem interface com a perspectiva Gestão e Infraestrutura do PDI do IFRN.

Observa-se que, no geral, a Instituição obteve uma boa avaliação da comunidade acadêmica quanto ao desenvolvimento de políticas e ações voltadas para a infraestrutura física. No entanto, os resultados também apontam a necessidade de se continuar investindo em políticas e ações de melhoria, especialmente quanto ao aspecto da acessibilidade arquitetônica e de sustentabilidade ambiental, assim como continuar investindo em políticas e ações visando à melhoria da infraestrutura na área da Tecnologia da Informação e comunicação, em especial, no desenvolvimento do SUAP.

Por fim, recomenda-se à administração central do IFRN que reveja urgentemente a organização e a manutenção da Comissão Própria de Avaliação, mantendo a escolha democrática defendida institucionalmente, mas promovendo uma renovação parcial periódica e preservando um núcleo técnico, sistêmico e permanente, vinculado ao planejamento estratégico institucional, de modo a preservar a expertise alcançada em relação aos processos de autoavaliação e a minimizar o retrabalho da CPA.

Ainda, é importante que, em 2023, sejam realizados dois processos de autoavaliação institucional:

- no semestre letivo 2023.1, para avaliar, na íntegra, as perspectivas de Gestão e Infraestrutura e de Orçamento do PDI, em interface com uma reabordagem do Eixo 5 – Infraestrutura Física, de modo a produzir um relatório global mais consistente, e com a avaliação do Eixo 4 – Políticas de Gestão, integrantes do ano-referência 2022 no ciclo avaliativo; e
- no semestre letivo 2023.2, para avaliar a perspectiva de Estudantes e Sociedade do PDI, em interface com a avaliação do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, e do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, integrantes do ano-referência 2023 no ciclo avaliativo.

Ressalte-se que a Autoavaliação Institucional 2022 produziu um relatório parcial e as questões sobre as quais foi lançada luz, juntamente com o relatório 2021, devem ser retomadas em profundidade no relatório global. Espera-se que, ao final do ciclo avaliativo, em 2023, seja possível analisar os avanços e/ou recuos da instituição na resolução das questões levantadas pela comunidade.